

Tema | Estação: Património agro-pastoril | Abrigo sob penedo (estação O)

Local: Bezequimbra

Ciências envolvidas: Ciências Naturais

Autores: alunos da turma 7ºG, da Escola Básica de Vila Verde

Nesta estação encontramos um abrigo pastoril que era utilizado quer para proteger o gado, quer como “armazém” de alfaías agrícolas.

Neste abrigo, formado por granito da região (veja-se figura abaixo), identificamos minerais característicos (quartzo, feldspatos e micas), com a sua típica textura fanerítica/granular (isto é, com os seus minerais/cristais visíveis e identificáveis à vista desarmada), sendo ainda porfiróide, como se vê nos fenocristais, na figura abaixo.

Foi curioso estudarmos esta rocha, já no 1º período letivo, e sabermos que este granito, tal como todos os outros existentes no planeta, tem uma origem em magmas, pertencendo, por isso, ao grupo das rochas classificadas como magmáticas, sendo que os granitos se formaram/solidificaram no interior da Terra. Na altura questionamos à professora “... então como puderam surgir à superfície?”. Viemos a aprender que se deveu ou a processos de meteorização e erosão, ou a movimentos das placas tectónicas. Quer por um, ou pelos dois processos, há aqui um “trabalho” de milhares ou milhões de anos por parte do planeta.

Este granito dominante na área de estudo faz parte de uma larga faixa que se estende de Póvoa de Lanhoso, passando pela área norte do concelho de Braga, indo até Ponte da Barca (*in* Notícia explicativa da Carta Geológica de Ponte da Barca).

Nesta estação conseguimos observar na serra aglomerados de caos de blocos, isto é, aglomerados de blocos graníticos que dão à paisagem um aspeto caótico (veja-se foto abaixo).

É curioso e quer saber mais?

http://www.dct.uminho.pt/fafe1_vr.3/fafe1_vr.3.html

<https://youtu.be/1g29tZ1Kdol>

https://www.cienciaviva.pt/aprenderforadasaladeaula/index.asp?acao=showobj&id_obj=1222#formresult

<https://ensina.rtp.pt/artigo/a-formacao-das-rochas-magmaticas/>



Abrigo sob penedo



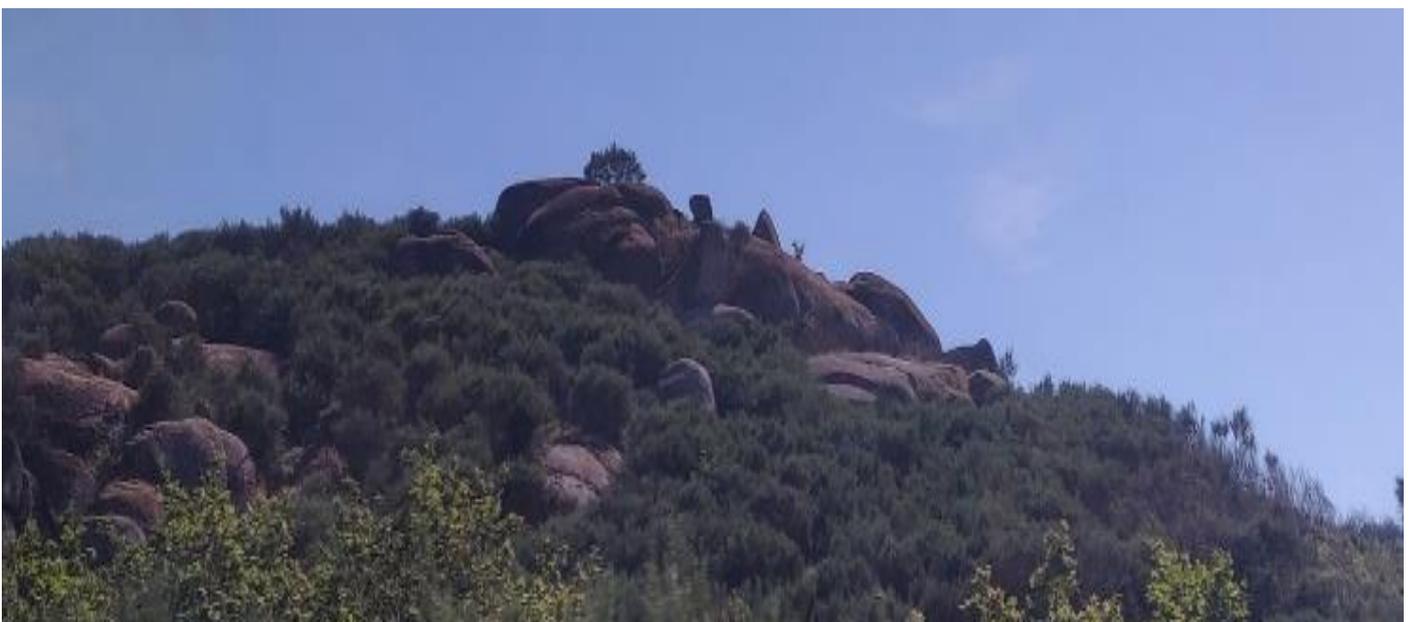
Pormenor do granito





Fotografia da turma do 7ºG, em frente ao abrigo sob penedo, acompanhada por dois investigadores do BIOPOLIS/CIBIO-InBIO, Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, da Universidade do Porto, Francisco Álvares e Marta Oliveira. O primeiro é o responsável em Portugal pelo Projeto LIFE WILD WOLF, e é considerado um grande especialista português em Lobos Ibéricos. A parceria deste centro com o nosso agrupamento enriqueceu muito o nosso programa Eco-escolas, também envolveu o Município (Eng. Adelino Silva), bem como vários professores desta escola, todos fundamentais à sua concretização.

Caos de blocos, no cimo da paisagem



Pormenor de caos de blocos – rocha granítica típica da região, sendo um recurso geológico abundante, utilizado até aos dias de hoje